

Ser adolescente
é crescer de todas as formas,
da infância à fase adulta e
sentir-se diferente.

Nessa altura, as dúvidas começam
assim como as preocupações,
há sentimentos estranhos, fortes e
muitas confusões.

Muitas vezes somos vistos como malcomportados,
como estúpidos, como parvos banais.
Mas nós só queremos ser amados,
queremos sentir-nos especiais.

Uns adolescentes preocupam-se com o ambiente,
outros não,
mas lá no fundo, todos sabem
que salvar o Planeta é a nossa missão.

A experiência de cada adolescente
varia de acordo com a sua cultura,
todos vivem aprendizagens diferentes
cada um na sua altura.

Somos todos desiguais,
tanto na aparência como nas opiniões,
porém, somos todos adolescentes
com os nossos sonhos e aspirações.

Elisa Ponte

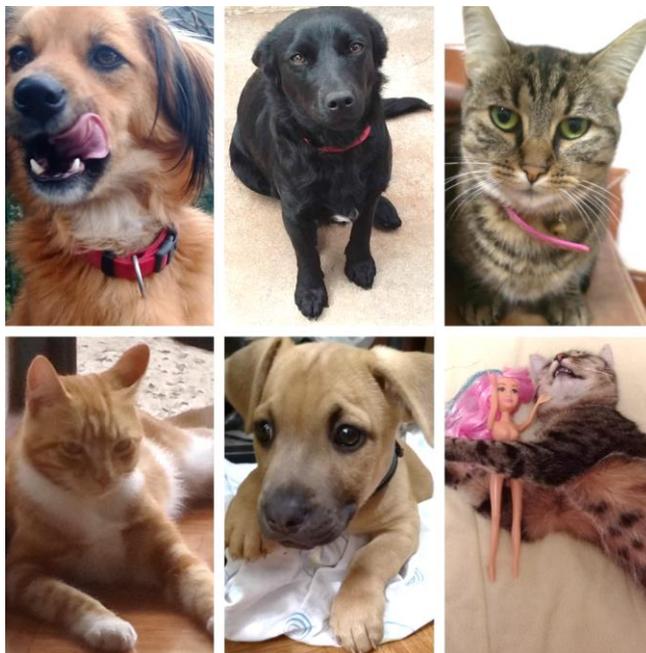
Quando se decide escrever sobre uma aluna, uma inspiradora adolescente de 13 anos, traçar umas pinceladas sobre a sua verde experiência de vida, essa decisão é motivada pela particularidade, pelo exemplo e pelo novo ou revigorante sopro que nasce em nós. É o exemplo de caráter, da sensibilidade e da atitude de uma jovem em descoberta e afirmação, capaz de despertar num professor/a, a urgência de deixar o seu pequeno testemunho, sobre as raridades humanas que se manifestam. Assim, surge a vontade de fazer sob a forma de livro, em contexto informal de impressão e encadernação "doméstica", o registo de algumas das características da Elisa, das suas Artes, das quais ela gosta tanto. Das Artes, onde obviamente a Arte de Viver sendo a maior de todas, personifica na Elisa o melhor dos milagres!

Eu, professora Laíz Vieira fiz a proposta junto com a Elisa, de registarmos de forma despreziosa alguns dos seus sonhos e trabalhos criativos. A proposta, surge depois de falar com a professora Mónica Pinto (professora do Ensino Especial), com a mãe da Elisa, e o Conselho de Turma do 8^o4, em que a professora Dora Lopes é a diretora de turma.

No âmbito dos projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos pelos diferentes grupos de trabalho da turma, ficou acordado no grupo de três colegas da Elisa, que partindo do tema das diferenças culturais dos adolescentes no Mundo, a Elisa iria personificar e ser ela própria a fonte do seu trabalho, ou seja o possível retrato de uma adolescente talentosa portuguesa, que vive numa Ilha encantada no meio do Atlântico.



A Elisa Beatriz Figueira Ponte, nasce no Funchal em 2008. Vive atualmente no vale verdejante de São Vicente, com a sua mãe Graciete Ponte, o seu pai Fernando Ponte e os seus dois irmãos mais novos, Alexandre Ponte e Cristina Ponte. Têm três gatos e três cães, o Percy, a Niky, o Caramelo e a Happy, a Brownie e o Jovial, respetivamente. A Elisa adora animais. Frequentou dois anos a creche, "Toca do Traquinas" e depois dois anos o Centro Infantil, Maria Eugénia de Canavial. A partir do 2ºCiclo, começou a frequentar a Escola Gonçalves Zarco, onde neste momento se encontra no 8º4. Chegou a frequentar as aulas de Piano, do Coro Infantil e depois de Percussão, na Direção de Serviços de Educação Artística. Neste momento, frequenta aulas de Percussão e de formação musical no Conservatório em São Vicente e orquestra na Ribeira Brava. Depois, também frequentou as aulas de Inglês na escola de Skills Academy e frequentou ainda em pequena, as aulas de natação no Clube Naval do Funchal.



Quem Sou Eu?



A Elisa tem sido uma excelente aluna em diferentes domínios, revelando um sentido de compromisso, consciência e de autoexigência raro entre os adolescentes e mesmo entre os adultos. É uma jovem que quer aprender sempre mais, que alimenta muitos sonhos e projetos, que parecem não caber todos no tempo e condicionalismos que possuímos. Deseja muito formar-se em diferentes áreas artísticas e viajar por lugares como Itália, Holanda, Brasil e Estados Unidos.

A Elisa tem viajado com os pais, pelo território português. Tem ido algumas vezes ao Porto, por motivos de saúde. A Elisa nasceu com uma doença raríssima, designada de Miopatia Congénita de Bethlem. Segundo o Portal para as Doenças Raras (orpha.net), a miopatia de Bethlem é uma forma benigna, autossómica dominante, de distrofia muscular de progressão lenta. Até à data, foram descritos na literatura menos de 100 casos, o que é indicativo da sua raridade. O quadro clínico não difere marcadamente das outras formas ligeiras de distrofia muscular, à exceção do desenvolvimento de algumas contraturas. As miopatias congénitas são distúrbios dos músculos, que causam uma redução do tônus muscular e respetiva fraqueza, o que implica um cuidado e tratamento permanente, personalizado, interdisciplinar, terapêutico e com fisioterapia para uma maior qualidade de vida. Naturalmente, que qualquer condição de saúde pesada ou desconhecida, precisa de muito tempo para a sua aceitação, conhecimento e descoberta das melhores estratégias terapêuticas ou tratamentos.



Anime ou Animé, refere-se à animação de personagens de ficção produzidas no Japão, com um grande sucesso entre os jovens europeus.

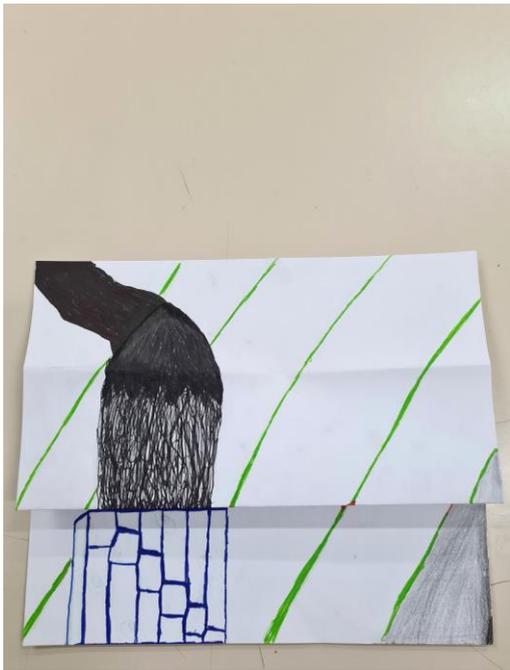




Os/as amigos/as. Vitor Santos, D. Rafael Gonçalves, Elisa Ponte, Débora Capelo, Laura Tavares e Anabel Correia.

A Elisa, com os seus valentes 13 anos e o acompanhamento da sua família incansável, têm percorrido um caminho com muitas aprendizagens, obstáculos, sofrimentos, derrotas e vitórias. A Elisa conhece bem os condicionalismos do seu corpo, o cansaço, as dores, as dificuldades em dormir ou respirar, em ingerir certos alimentos, em enfrentar as idas ao hospital, perante diversas crises de saúde... Porém e espantosamente, a Elisa nunca quer desistir, nunca quer deixar de ir à Escola ou cumprir com as suas responsabilidades. É estóica, disciplinada, resiliente, inconformada, inteligente. Tem sempre muito cuidado com os outros, de não ser inoportuna, colocando-se muitas vezes em segundo plano, mesmo quando está com dores ou mais vulnerável. Responde com humildade e sentido crítico às propostas apresentadas pelos/as professores/as e deseja sempre saber e aprender mais, sendo muitas vezes ela a tomar a iniciativa de aprender sozinha ou procurar o conhecimento, procurando autonomamente fazer algo que a motiva. Precisa muito que a levem a sério!

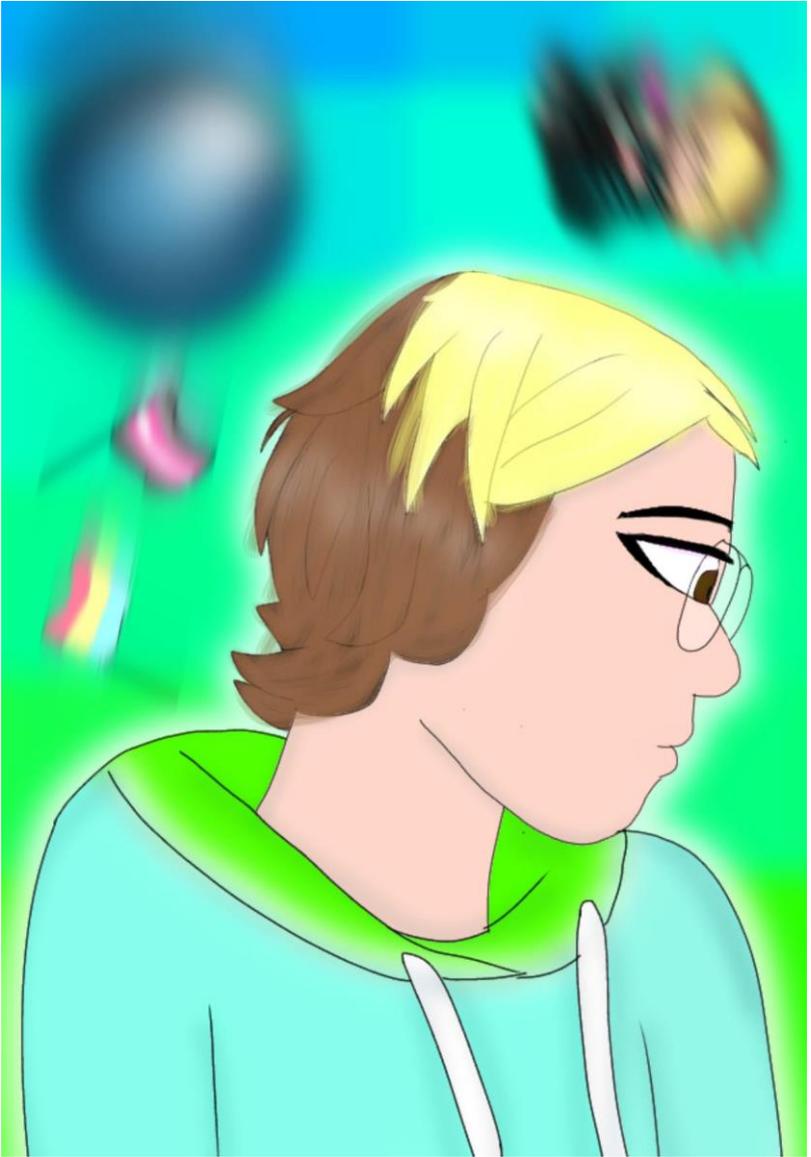




A Elisa gosta de ouvir música eletrônica, Lady Gaga, Ariana Grande, Nicki Minaj, Britney Spears, Mickael Jackson, Demi Lovato, Gwen Stefani, etc.

Gosta de ver algumas séries na televisão da empresa Nickelodeon (de entretenimento juvenil), da Disney Channel e da Cartoon Network (também de animação). Mais especificamente gosta de assistir ao "O Mundo de Craig", " O Incrível Mundo de Gumball", "A Casa Coruja" e "iCarly with Victorious". Destas séries ou filmes de animação juvenil, a Elisa tem-se inspirado e criado grande motivação para fazer ela própria as suas histórias, pequenas aventuras e experiências, com a edição de vídeos, personagens e criação de diferentes vozes para as suas personagens. Usa aplicativos digitais de desenho como o "Ibis Paint X", o jogo de vídeo "Gacha Club" ou "Gacha Life" o editor de vídeo "KineMaster" ou "Cute CUTE", o "*Alight Motion*", um aplicativo de design de movimento e o "FlipaClip", uma ferramenta de desenho de animação... A vontade da Elisa em criar histórias, cenários, personagens, vozes é tal que ela utiliza com muita rapidez e facilidade estas ferramentas disponíveis para viajar pelo mundo da criação, da fantasia, das possibilidades, da transcendência, que as diferentes linguagens artísticas permitem. O talento que demonstra ao dar rapidamente e de forma improvisada o tom de voz às personagens criadas é único e surpreendente. Inventa na hora, diálogos, acontecimentos e argumentos cheios de peripécias, paródia e humor!





Gosta de animais, de cães e gatos. Gosta do verde turquesa néon, de gelado com sabor a menta, gosta de frango assado, gosta de anona, mas não é muito gulosa. Quando está mais motivada nas suas criações ou descobertas, esquece-se de comer ou beber! Usa roupa desportiva, confortável mas com o seu próprio estilo, atrevendo-se pontualmente a marcar a sua identidade com diferentes apontamentos visuais.

Gosta muito de viajar pela imaginação e pelos domínios da ficção, que por vezes é mais agradável que a realidade. Gosta de pessoas com personalidade forte, que não sejam preconceituosas. Gosta de rosas e aromas frescos.

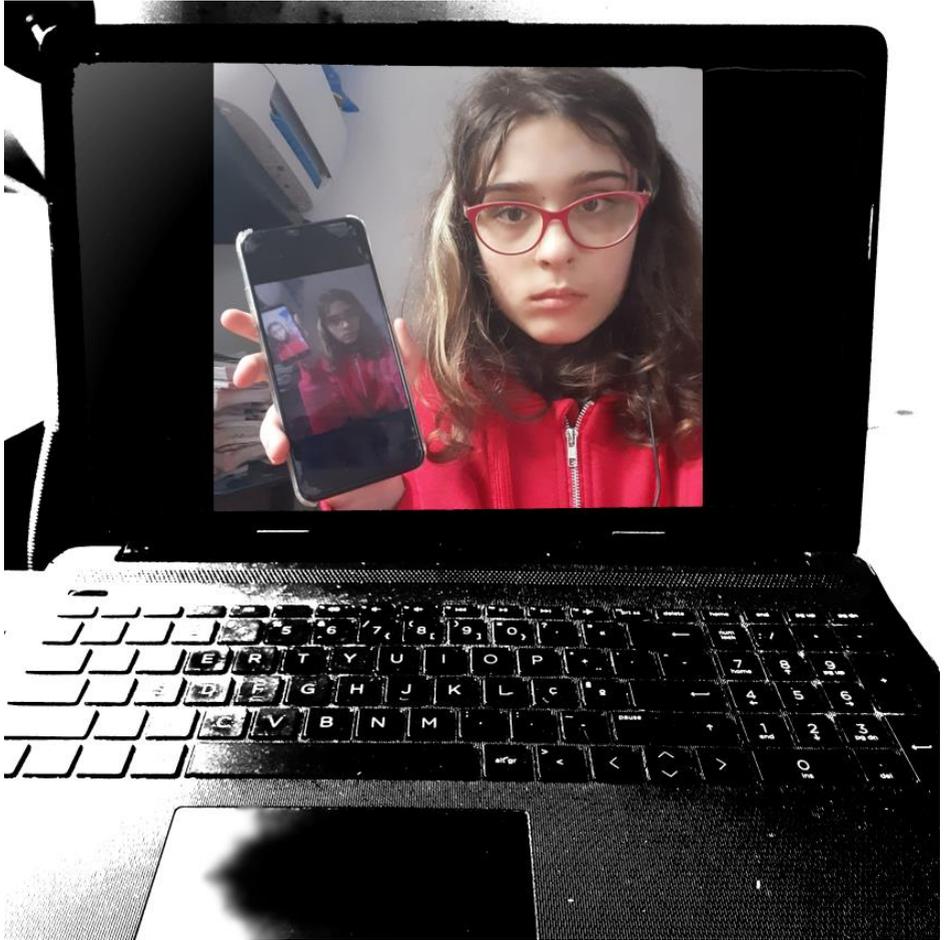
A Elisa inspira as pessoas que a amam, os seus colegas, os/as amigos/as e professores/as. É difícil não admirar e alegrar-se com a sua postura, com a sua criatividade, sensibilidade e humanidade. Ela exige sempre mais de si, mas nem imagina o que nós aprendemos com ela! Ela ainda não sabe, como é única de uma forma belíssima, como é uma dádiva entre circunstâncias que nos desgastam todos os dias. Ela pensa ser igual aos outros adolescentes e com certeza que terá muitas coisas em comum aos seus colegas, porém ainda não se consciencializou que é deveras especial, virtuosa, rara, íntegra. Ela dá sempre mais do aquilo que recebe!

Fotografias Experimentais













Poesia Visual